

Concurso AEE CTUR

Formação exigida: Licenciatura em Educação Especial ou Licenciatura em Pedagogia, com Especialização em Educação Especial ou em Atendimento Educacional Especializado ou em Educação Especial e Inclusiva

Tipo de avaliação: prova escrita, prova didática e prova de títulos

Conteúdos:

1. Concepções teóricas de desenvolvimento, ensino e aprendizagem na educação básica, considerando a

perspectiva da Educação Inclusiva.

2. Currículo, acessibilidade e práticas pedagógicas colaborativas na escola inclusiva. Implicações da inclusão

escolar na construção do projeto político pedagógico da escola.

3. Relações das tecnologias com o processo de ensino e aprendizagem.

4. Vivência colaborativa entre escola e famílias de estudantes com deficiência

5. Planejamento da atividade docente no atendimento educacional especializado-ensino colaborativo.

6. Desenho Universal na aprendizagem e o AEE

7. Plano de ensino individualizado e os suportes educacionais especializados

8. Processo educacional de estudantes com deficiência e o currículo funcional natural

9. Sala de Recursos Multifuncionais e o trabalho colaborativo.

10. Projetos educacionais e o atendimento educacional especializado

E-mail da comissão: concursoaee.ctur@gmail.com

Bibliografia - Concurso CTUR

1. AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, D. E. D. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação Em Revista**, 39, e39080, 2023. <https://doi.org/10.1590/0102-469839080>
2. BORGES, C. S.; ZIESMANN, C. I.; RODRIGUES, D. Educação inclusiva e atendimento educacional especializado: práticas, formação e perspectivas. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7667> . Acesso em: 10 dez. 2023.
3. BORGES, C. S. **Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva**. Curitiba: Appris, 2020.
4. Celio Sobrinho, R.; Alves, E. P. A relação família e escola em um contexto de escolarização do aluno com deficiência: reflexões desde uma abordagem sociológica figuracional. **Educar Em Revista**, 49, 323–338, 2013. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602013000300018>
5. Figueiredo, S. L. de. ; Silva, E. F. da. Desafios do Fazer Docente nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). **Psicologia: Ciência e Profissão**, 42, e230191, 2022. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003230191>
6. Giusta, A. da S. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. **Educação Em Revista**, 29(1), 20–36, 2013. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982013000100003>
<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/?format=pdf&lang=pt>
7. Kraemer, G. M.; Thoma, A. da S. Acessibilidade como Condição de Acesso, Participação, Desenvolvimento e Aprendizagem de Alunos com Deficiência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 38(3), 554–563, 2018. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000062018>
8. Magalhães, R. de C. B. P.; Soares, M. T. N. Currículo escolar e deficiência: contribuições a partir da pesquisa-ação colaborativo-crítica. **Cadernos de Pesquisa**, 46(162), 1124–1147, 2016. <https://doi.org/10.1590/198053143717>
9. MARÇAL Y GUTHIERREZ, C. C.; OLIVEIRA, C.; BARREIROS, C. Inclusão, bidocência, ensino colaborativo: quem ganha com isso?. In: **ANAIS DO 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** , 2016, São Carlos. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2016. Disponível em: <https://proceedings.science/cbee/cbee7/trabalhos/inclusao-bidocencia-ensino-colaborativo-quem-ganha-com-isso?lang=pt-br> Acesso em: 05 dez. 2023.

10. MENDES, E. G. VILARONGA, C. A. R. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014.
11. PAULA, M. C. B. L. de; MARÇAL Y GUTHIERREZ, C. C; QUINTANILHA, Beatriz Almeida. Diferenciação pedagógica, atendimento educacional especializado e o ensino colaborativo na perspectiva inclusiva. In: **ANAIS DO 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**, 2018, São Carlos. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/cbee/cbee-2018/trabalhos/diferenciacao-pedagogica-atendimento-educacional-especializado-e-o-ensino-colabo?lang=pt-br>> Acesso em: 08 dez. 2023.
12. Sotero, M. da C., Cunha, E. B. J.; Garcia, V. A. Educação integral e atendimento educacional especializado: como essas políticas são implementadas ao mesmo tempo?. **Cadernos CEDES**, 39(108), 237–250, 2019. <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622019219694>
13. TANNUS-VALADÃO, G. **Planejamento educacional individualizado**: propostas oficiais dos Estados Unidos, França, Itália e Espanha. Dissertação de Mestrado em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, 2010.
14. Zerbato, A. P.; Mendes, E. G. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educação e Pesquisa**, 47, e233730, 2021. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147233730>